

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ENFERMEIRA ESTOMATERAPEUTA NA ASSISTÊNCIA À PESSOA COM OSTOMIA DE ELIMINAÇÃO NO SIM - SERVIÇO INTEGRADO DE MEDICINA - JACAREÍ – SP

Autores: Renata Rosa Rodrigues, Sandra da Costa Pereira Caovila, Silvana Nanni dos Santos;

Contexto: O Serviço Integrado de Medicina (SIM) de Jacareí é uma unidade de saúde de atenção especializada referência em assistência à pessoas com ostomias. Atualmente no ambulatório de Serviço de Atendimento à Saúde da Pessoa Ostomizada (SASPO) temos cadastrados 63 homens e 36 mulheres com acompanhamento da enfermeira estoma terapeuta. **Problema:** A pessoa com ostomia chega no ambulatório – SASPO, sem perspectiva para enfrentar os desafios ocasionados pela cirurgia. A presença do equipamento coletor como parte integrante do corpo causa grande desconforto. A pessoa com ostomia se depara com a obrigatoriedade de conviver com algo que lhe é necessário, mas que desencadeia uma série de sentimentos desagradáveis como: medo, vergonha, insegurança e até nojo (Barnabe; Dell'Acqua, 2008). **Estratégia de Melhoria:** A equipe de enfermagem tem papel fundamental na implementação do cuidado humano. Para tanto, deve ter conhecimento científico, habilidade e comprometimento para assistir o paciente de forma eficiente e segura. As ações e intervenções de enfermagem no processo do cuidado necessitam ser dinâmicas, sobretudo em virtude dos avanços científicos e tecnológicos. Além de proporcionar um atendimento especializado e humanizado à pessoa com ostomia, o SIM realiza um atendimento individualizado através de vídeos, fotos e materiais educacionais e didáticos que facilitam o engajamento familiar e promovem uma maior motivação na adesão do autocuidado.

Intervenção: A orientações realizadas pelo enfermeiro sobre a manipulação e recorte do equipamento coletor são realizadas por meio de simuladores de estomas feitas em MDF, biscuit e placa de acrílico. A customização do estoma em uma boneca, auxilia nos cuidados da mãe com o recém-nascido que necessitou desse tipo de intervenção. Para contribuir com a formação do vínculo entre paciente e enfermeiro é oferecido a possibilidade de diálogo através de um aplicativo de mensagens. A educação no cuidado é realizada até que a pessoa ou o familiar sintam-se capacitados e seguros para exercerem o autocuidado. **Lições aprendidas:** As intervenções realizadas evidenciaram desenvolvimento do autocuidado, confiança no tratamento e melhora da autoestima. **Conclusão:** A pessoa com ostomia pode viver bem desde que tenha sido adequadamente preparada para essa condição, o que envolve programação e treinamento com instruções detalhadas para uso e manutenção dos equipamentos necessários.

REFERÊNCIAS:

1. Ribeiro, WA; Andrade, M; Couto, CS, Souza, DMS; de Moraes, MC; Santos, JAM. As contribuições do enfermeiro no autocuidado ao paciente estomizado: uma revisão integrativa. Revista PróUniverSUS. Jan./Jun.; v. 10, n.1, p. 72- 75, 2019. Disponível em: < [file:///C:/Users/7900028/Downloads/limarcondes,+1683%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/7900028/Downloads/limarcondes,+1683%20(1).pdf)> Acesso em: 22 mar. 2023.